



*Olha,*

*Sou moça-menina-mulher.*

*Muitas vezes alegre,*

*Outras tantas triste.*

*Sou humana.*

*Sou real.*

*Danço de acordo com a música;*

*Acredito que posso ser um agente de transformação desse país;*

*Às vezes decoro o meu papel,*

*Outras tantas improviso.*

*Entra em minha vida quem tem amor à vida!*

*Olha,*

*Sou frágil, mas agüento o tranco;*

*Sou etérea em meus sonhos e devaneios...*

*Sou poeta: louca? Talvez...*

*Minha casa é meu palco, meu rascunho, minha identidade sem roteiros...*

*Moro onde está o mar.*

*Sem paredes...*

*Lugar seguro, não sou nômade.*

*Entra em minha vida que tem alma!*

*Olha,*

*Não acredito na eternidade;*

*Não ensino, aprendo;*

*Não gosto da palavra "sempre";*

*Não prevejo nada, sigo o destino previsto;*

*Penso que ser feliz é necessário.*

*Não sou estrela,*

*Sou verdade,*

*Tragicomédia.*

*Não sou atriz.*

*Despenco-me, ergo-me...*

*Não tenho platéia,*

*Tenho um eu, meu, ímpar, sem véus.*

*Entra em minha vida quem ama!*

*(Bia Carvalho)*